

DISCIPLINA: Direito Penal VI

Curso: Direito

Número de estudantes: 78 alunos

Nível: 6º termo

PRINCIPAL INOVAÇÃO IMPLEMENTADA: Foi realizado com os alunos o desenvolvimento de um projeto relativo ao tratamento jurídico dispensado aos usuários de droga (utilizando-se da metodologia denominada "Project-Based Learning") em que um problema prático foi apresentado aos alunos (valendo-se do método do "Problem-Based Learning") para que eles criassem uma proposta do que eles consideravam o sistema jurídico ideal para esses usuários.

MÉTODOS PRINCIPAIS

Inicialmente adotou-se uma aplicação híbrida de metodologias inovadoras com aulas expositivas dialogadas, tendo como objetivo familiarizar os alunos gradualmente com uma nova metodologia de aprendizagem.

A atividade envolvendo "Project-Based Learning" e "Problem-Based Learning" foi desenvolvida especificamente para abordarmos a questão jurídica do usuário de droga no Brasil. O problema foi apresentado aos alunos, que, por meio de pesquisa e discussão entre os membros do grupo, construíram o que eles consideraram o tratamento jurídico ideal aos drogaditos.

1º etapa – Discussão do problema em grupo

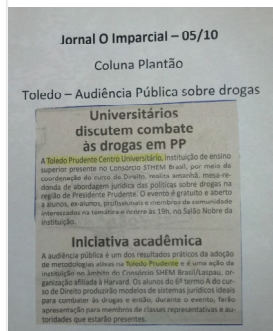


CONTATO

fm.com@ig.com.br

A AUDIÊNCIA PÚBLICA - 2ª etapa da atividade

Notícia veiculada no jornal regional sobre a Audiência Pública.



Alunos no palco iniciando o evento público



Banca de debatedores Formada



Cada grupo apresentou suas propostas



Plateia no Salão Nobre da Toledo



PRÓXIMOS PASSOS:

A ideia é aperfeiçoar as metodologias utilizadas para os próximos semestres, bem como fazer uso de metodologias ativas ainda não aplicadas, como por exemplo, o aprendizado por pares. Nesse primeiro semestre de 2015, estamos trabalhando com a aprendizagem baseada em problemas com outro conteúdo da ementa, bem como, utilizaremos a avaliação por pares nessa atividade.

OBJETIVOS, PROCEDIMENTOS E RESULTADOS:

- "Project-Based Learning" e "Problem-Based Learning" – Um problema real foi proposto aos alunos. Os resultados da pesquisa foram transformados em um "Project-Based Learning", cujo "produto" concreto foi a realização de uma audiência pública intitulada "Perspectivas sobre o enfrentamento jurídico do uso de drogas no Brasil". Os alunos apresentaram propostas de abordagem jurídica do problema das drogas (desde a criminalização/descriminalização até políticas de enfrentamento, como internação compulsória).
- Foram convidados debatedores, que teceram considerações sobre as propostas dos alunos, bem como representantes do Ministério Público, da Magistratura, advogados, profissionais do Caps AD, polícia militar e civil, vereadores e prefeitos da região, secretária de Serviço Social da cidade de Presidente Prudente, hospitais que realizam tratamento de usuários de drogas na região, o curso de serviço social, um ex-drogadicto, além de toda a comunidade.
- O objetivo principal dessa atividade foi fazer com que os alunos tivessem uma visão mais crítica sobre o assunto e que se envolvesse na realidade social em que vivem, bem como, propiciar uma discussão sadia entre pessoas da sociedade dos mais diversos seguimentos. Dessa forma, o trabalho contribuiu com nossa comunidade quando trouxe a discussão uma questão tão importante. Além disso, o envolvimento com outras disciplinas do Direito, como Direito Constitucional, bem como, com outras áreas diversas (serviço social, psicologia, medicina) enriqueceu muito a visão que os alunos tinham sobre o assunto.
- As habilidades e competências trabalhadas com os discentes foram o pensamento crítico, bem como a habilidade para solução de problemas e trabalho em equipe.
- Os alunos, inicialmente, resistiram em realizar a atividade. Estavam reticentes com a realização da audiência pública, pois não queriam expor as suas opiniões na frente de uma plateia composta pelos mais diversos ramos da sociedade.
- No entanto, quando a audiência começou, se envolveram muito com o tema, defenderam suas opiniões. Todos eles, durante os debates, pediam a palavra. Tanto é que não conseguimos terminar o evento no horário programado, posto que eles queriam "falar".
- Fizemos questão que todos eles estivessem em cima de um palco haja vista que os alunos eram os grandes protagonistas da noite. Quando a audiência acabou, sentia um ar de orgulho em todos eles, orgulho por ter contribuído com uma discussão tão relevante para a comunidade em que eles vivem. Os alunos estavam se sentindo importantes de ter participado, de ter protagonizado aquele evento. A mídia local e do Centro Universitário fizeram a cobertura da atividade, o que reforçou ainda mais esse protagonismo do aluno.
- Muitos dos discentes que participaram da atividade relataram que até eles mesmos se surpreenderam em relação ao envolvimento que tiveram na atividade, alunos que nunca participam ativamente das aulas tradicionais, pediam para falar no microfone para uma plateia que enchia o salão Nobre da Faculdade.

REFERÊNCIAS & RECURSOS:

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? Interface — Comunicação, Saúde, Educação, v.2, n.2, 1998.
MICHAELSEN, Larry; SWEET, Michael. The Essential Elements of Team-Based Learning. Disponível em: <https://teamlead.duke.edu.sg/vapfiles_ocs/2011/edu/Essential_Elements.pdf> Acesso em: 20 set. 2014.
SERVA, Mark. Intro to Problem-Based Learning. 2014. 15 diapositivos.